

26 No Senhor será justificada e louvada toda a descendencia d'Israel.

CAPITULO XLVI.

Ruína dos ídolos de Babylonia. Israel protegido do Senhor. Só o Senhor he o verdadeiro Deos. Todos os seus designios se cumprem. Promessas do Libertador.

BEL foi quebrado, Nabo foi feito em pedações: os seus simulacros forão repartidos pelas alimarias e jumentos, cargas que vós levaveis de grande peso até cançardes.

2 Apodrecêrão, e todos juntos se fizerão em migalhas: não poderão salvar ao que os levava, e a sua alma irá para o cativoiro.

3 Ouvi-me, casa de Jacob, e todo o resto da casa de Israel, vós com quem ando no meu seio, a quem trago nas minhas entranhas.

4 Eu mesmo vos trarei até á velhice, e até me virem as cans: eu vos criei, e eu vos sosterei: eu vos trarei, e vos salvarei.

5 A quem me assemelhastes vós, e igualastes, e me comparastes, e fizestes parecido?

6 Vós que tirais o ouro do vosso saquitel, e pesais a prata na balança: que ajustais hum ourives para que faça hum Deos: e se prostrão diante d'elle, e o adorão.

7 Põe-no ás costas, carregando com elle, e collocando-o no scu lugar: e alli persistirá, e do seu posto se não moverá: e ainda quando clamarem a elle, não ouvirá: da tribulação elle os não salvará.

8 Lembrai-vos d'isto, e confundivos: voltai, prevaricadores, para dentro do vosso coração.

9 Lembrai-vos do seculo antigo, porque eu sou Deos, e não ha mais Deos, nem ha outro scmelhante a mim:

10 Eu sou o que annuncio des do principio o que ha de acontecer no fim, e muito tempo antes, as cousas que ainda não tem sido feitas, dizendo: O meu conselho subsistirá, e toda a minha vontade se fará:

11 Eu o que chamo des do Oriente a huma ave, e de huma remontada terra a hum varão da minha vontade. E tenho-o dito, e eu o cumprirei: tenho-o intentado, e eu o executarei.

12 Ouvi-me, vós os de coração duro, que cstais longe da justiça.

13 Tenho feito chegar já perto a minha justiça, ella se não alongará, e a minha salvação se não demorará. Eu estabelecerei em Sião a salvação, e em Israel a minha gloria.

CAPITULO XLVII.

Ruína de Babylonia. Castigo da sua obstinação, da sua soberba, e da sua falsa sabedoria.

DESCE, assenta-te no pó, Virgem filha de Babylonia, assenta-te na terra: não

ha já throno para a filha dos Caldeos, porque d'aqui em diante não serás chamada mimosa e delicada.

2 Anda com a mó, e móc a farinha, põe á mostra a tua torpeza, descobre o hombro, mostra as pernas, passa os rios.

3 A tua ignominia será descoberta, e ver-se-ha o teu opprobrio: tomarei vingança, e não haverá homem que me resista.

4 Assim o fará o nosso Redemptor, que tem por nome o Senhor dos exercitos, o Santo d'Israel.

5 Assenta-te ficando em silencio, e entra nas trévas, ó filhas dos Caldeos: porque tu não serás d'aqui em diante chamada a Senhora dos Reinos.

6 Eu me agastei contra o meu povo, arrojéi de mim como profana a minha herança, e entreguei-os na tua mão: tu não usaste com elles de misericórdia: sobre o ancião fizeste muito pesado o teu jugo.

7 E disseste: Eu serei Senhora para sempre: não pozeste estas cousas sobre o teu coração, nem te lembraste do teu paradeiro.

8 Agora pois ouve estas cousas tu, ó delicada, e que habitas confiadamente, que dizes dentro no teu coração: Eu sou, e fóra de mim não ha mais: não me assentarei viuva, nem tão pouco experimentarei a esterilidade.

9 Em hum só dia virão subitamente sobre ti estes dous males, a esterilidade e a viuvez. Todas estas desgraças vierão sobre ti por causa da multidão dos teus maleficios, e pela extrema dureza dos teus encantadores.

10 E tiveste confiança na tua malícia, e disseste: Não ha quem me veja. Esta tua sabedoria, e esta tua sciencia he a que te seduzio. E disseste dentro no teu coração: Eu sou, e fóra de mim não ha outra.

11 Virá sobre ti o mal, e não saberás d'onde elle nasce: e lançar-se-ha com impeto sobre ti huma calamidade, que tu não poderás expiar: virá sobre ti repentinamente huma miseria, que tu não saberás.

12 Deixa-te estar com os teus encantadores, e com a multidão dos teus maleficios, em que tens trabalhado des da tua mocidade, para ver se acaso te aproveita isso alguma cousa, ou se podes ficar mais forte.

13 Desfaleceste na multidão dos teus conselhos: venhão agora, e salvem-te os agoueiros do Cco, que contemplavão os astros, e contavão os mezes, para te annunciarem por elles as cousas futuras.

14 Ei-los ahi que se tem tornado como em palha, o fogo os devorou: elles não livrarão a sua alma da mão da chamma: não ha brazas a que se aquecem, nem fogão, para que a elle se assentem.

15 Assim te vierão n'isto a parar todas e quaesquer d'aquellas cousas em que te tinhas afadigado: os teus negociantes des da tua

mocidade, cada hum no seu caminho errarão: não ha quem te salve.

CAPITULO XLVIII.

Reprehensões a Israel. Gratuidade do seu livramento. Promessas do Libertador. Livramento d'Israel.

OUVI estas cousas, casa de Jacob, vós os que vos chamais do nome d'Israel, e salhistes das aguas de Judá, que jurais em nome do Senhor, e vos lembrais do Deos d'Israel não em verdade, nem em justiça.

2 Porque elles tomárão o nome da Cidade Santa, e se firmárão sobre o Deos d'Israel: o seu nome he o Senhor dos exercitos.

3 Eu vos annunciei desde então as primeiras cousas, e da minha boca he que sahirão, e eu vo-las fiz ouvir: de repente as puz por obra, e ellas com effeito acontecerão.

4 Porque eu soube que tu és duro, e que a tua cerviz he hum nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

5 Desde então eu tas predisse: antes que ellas chegassem eu tas apontei, para que talvez não dissesses: Os meus idolos he que fizerão estas cousas, e as minhas estatuas d'escultura, e de fundição mandárão isto.

6 Vê todas essas cousas, que ouviste: acaso porém annunciaste-las vós? Desde então te fiz ouvir cousas novas, e tenho reservadas as que tu não sabes:

7 Agora forão criadas, e não desde então: e antes do dia, e não as tens ouvido, para que talvez não digas: Eis-ahi está que já eu sabia isso.

8 Tu nem as ouviste, nem as soubeste, nem desde então está aberto o teu ouvido: porque sei que prevaricando, prevaricarás com grande excesso, e te chamei transgressor des do ventre.

9 Por amor do meu nome alongarei o meu furor: e enfrear-te-hei com o meu louvor, para que não pereças.

10 Eis-aqui estou eu que te tenho acrisolado, mas não como a prata, tenho-te escolhido na fornalha da pobreza.

11 Por amor de mim, por amor de mim o farei, para que eu não seja blasfemado: e não darei a outrem a minha gloria.

12 Ouve-me Jacob, e tu Israel, a quem eu chamo: eu sou o mesmo, eu o primeiro, e eu o ultimo.

13 A minha mão he tambem a que fundou a terra, e a minha dextera a que medio os Ccos: eu os chamarei, e elles se apresentarão todos juntos.

14 Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: qual d'ellas annunciou estas cousas? O Senhor o amou, elle fará a sua vontade em Babilonia, e moverá o seu braço entre os Caldeos.

15 Eu, eu he que fallei, e o chamei: eu o trouxe, e foi dirigido o seu caminho.

16 Chegai-vos a mim, e ouvi isto: eu não fallei des do principio ás escondidas: já no tempo que decorro antes que isto acontecesse, estava eu alli: e agora o Senhor Deos me enviou, e o seu Espirito.

17 Eis-aqui o que diz o Senhor teu Remidor, o Santo d'Israel: Eu sou o Senhor teu Deos, que te ensino o que he util; que te governo no caminho, em que andas.

18 Oxalá que tu tiveras attendido os meus mandamentos: a tua paz teria fido como hum rio, e a tua justiça como os pérgos do mar,

19 E teria sido a tua posteridade como a arêa do mar, e os filhos do teu ventre como o burgalhão das suas praias; não houvera sido abolido, nem fora apagado o seu nome diante da minha face.

20 Sahi de Babilonia, fugi dos Caldeos, annunciai com voz d'exultação esta nova: fazei ouvir isto, e levai-o até ás extremidades da terra. Dizei: O Senhor resgatou o seu servo Jacob.

21 Não padecêrão sede no deserto, quando o Senhor os tirava: elle lhes fez arrebantar agua de huma penha, e rompeo a penha, e corrêrão as aguas.

22 Para os ímpios não ha paz, diz o Senhor.

CAPITULO XLIX.

O Messias rejeitado por Israel, e mandado aos Gentios. Livramento de Israel. Destruição de seus inimigos.

OUVI, ilhas, e attendei, povos de longe: O Senhor des do ventre me chamou, des do ventre de minha mái, se lembrou do meu nome.

2 E poz a minha boca como huma espada: elle me protegeo debaixo da sombra da sua mão, e me poz como huma seta escolhida: elle me escondeo na sua aljava.

3 E me disse: Israel, tu és meu servo, porque eu me gloriarei em ti.

4 E eu disse: Em vão tenho trabalhado, sem fructo, e inutilmente consumi a minha fortaleza: por tanto o meu juizo será com o Senhor, e a minha obra com o meu Deos.

5 E agora o Senhor, que me formou des do ventre materno para seu servo, me diz, que eu hei de trazer Jacob a elle, mas Israel se não congregará: e fui glorificado aos olhos do Senhor, e o meu Deos se fez a minha fortaleza.

6 E disse elle: Pouco he que tu sejas meu servo para suscitar as Tribus de Jacob, e converter as fezes d'Israel. Eis-aqui estou eu que te estabeleci para luz das gentes, a fim de seres tu a salvação que eu envio até á ultima extremidade da terra.

7 Eis-aqui o que diz o Senhor, o Redemptor d'Israel, o Santo d'elle, á alma desprezível, á gente abominada, ao servo dos senhores: Os reis te verão, e os prin-